



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

MARINELIS DANGER FIGUEREDO

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: INTERVENÇÃO COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE
SAÚDE SOBRE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA.

SÃO PAULO
2018

MARINELIS DANGER FIGUEREDO

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: INTERVENÇÃO COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE
SAÚDE SOBRE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: ISABEL CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA

SÃO PAULO
2018

Resumo

A gravidez na adolescência e suas consequências provocam uma atenção focada nesse grupo por diversos setores da sociedade, sendo uma questão englobada pela saúde pública. (BRASIL, 2011). O objetivo principal desse projeto é realizar educação permanente em saúde com os Agentes Comunitários de Saúde do PSF Caraguava sobre a prevenção e risco de gravidez na adolescência, verificando o conhecimento desses profissionais acerca do tema e propondo ações educativas para eles. Com a implementação deste Projeto de Intervenção esperamos acrescentar os conhecimentos que os ACS do PSF Caraguava tem sobre a gravidez na adolescência, o que forneceria uma melhor preparação e realização das atribuições mínimas específicas sugeridas pelo Ministério da Saúde. Após a realização desse trabalho, os ACS possivelmente ficarão motivados a olhar o problema da gravidez na adolescência como uma questão importante de saúde pública que precisa ser trabalhada com mais atenção.

Palavra-chave

Gestantes. Sexualidade. Adolescente. Educação em Saúde. Agentes Comunitários de Saúde

Introdução

A gravidez na adolescência e suas consequências provocam uma atenção focada nesse grupo por diversos setores da sociedade, sendo uma questão englobada pela saúde pública. (BRASIL, 2011)

O Sistema Único de Saúde (SUS) permite definir a ampliação do acesso da população aos serviços de saúde quando, se do cumprimento aos princípios de cuidar a saúde de toda a população principalmente os grupos de risco: Separar os grupos de risco preconcepcional; Detectar precocemente durante a gestação nas gestantes com alto risco de CIUR; Reconhecer precocemente os sintomas sutil de Ameaça de Parto prematuro.; Promover o apoio social mediante as organizações políticas y de massas, como o apoio familiar e Incrementar os conhecimentos sobre o baixo peso a nascer.(CORTES, 2000)

Diferentemente da cultura dos países da África, os fatores associados à maternidade precoce no Brasil são encontrados, principalmente, no lar da jovem. A condição de pobreza da família e a falta de diálogo entre os pais e as jovens são apontados como antecessores. Mas também a falta de acesso à educação sexual nas escolas e o auxílio no planejamento familiar prejudica a prevenção da gravidez. Além de mudar totalmente a trajetória de vida dessas jovens mães, a gravidez na adolescência traz outros problemas. As meninas que engravidam antes dos 15 anos aumentam em cinco vezes o risco de morrer por causas relacionadas a própria gravidez, ao parto e ao pós-parto do que mulheres na faixa dos 20 anos. (CORREIO BRASILIENSE, 2017).

A gestação na adolescente é uma crise que se sobrepoe nas crises da adolescência. Compreende profundas trocas somáticas e psicossociais com incremento da emotividade e acentuação dos conflitos não resolvidos anteriormente.

Geralmente não é exposto, pelo que o adolescente pode adotar diferentes atitudes que dependerá de sua história pessoal, do contexto familiar e social porém maior dependendo da etapa de adolescência em que se encontre. Apesar dos trabalhos sistemáticos educativos que desde a década de 90 se vem efetuando no país, para evitar gravidez na adolescência, este aumentou nas unidades hospitalares assistencial e nas diferentes áreas de saúde, com sua repercussão negativa nos indicadores de mobilidade e mortalidade perinatal. (SOLIDARIEDADE NET, 2004)

No Brasil 50 % dos adolescentes entre 15 e 19 anos tem vida sexual ativa. Alguns autores planteiam que há um incremento de 10 % anual de mulheres com relaciones sexuais a partir desde 12 anos hasta os 19 anos, o 25 % dos adolescentes com experiência engravidam. Essa tendência al incremento da gravidez a desde tempo atrás se aprecia em Brasil.

Igual que ocorre no resto do país, e tendo em conta uma investigação realizada na cidade de Peruíbe, zona do interior do país, por uma equipe de especialistas, reflexa que não se oferece ainda a educação suficiente sobre o comportamento sexual responsável e informação clara em casa, na escola e comunidade, pelo que a gestação na adolescência está aumentando, e em especial em nossa área de saúde, particularmente as gestantes tem entre 13 e 19 anos. (DIAS E TEIXEIRA, 2010)

O interesse pelo presente estudo surgiu da atuação profissional multidisciplinar da equipe de saúde do município com maior repercussão no Barrio Caraguava, em Peruíbe, no qual foi observado um número importante de mulheres adolescentes nas consultas de pré-natal

oscilando em 50 em um PSF e os inúmeros sinais de complicações devido às gestações precoces.

No contexto da repercussão dos problemas foi necessário fazer uma proposta para a capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde/ACS para a prevenção da gravidez na adolescência levando instrução individual nas ruas, palestras nos bairros com linguagem acessível para a população que inclua a prevenção das doenças de transmissão sexual, incentivar a continuidade de estudos nos jovens, além de preparar eticamente a os profissionais para os primeiros passos do planejamento familiar com consultoria psicológica agendamento para ginecologista e estudos de laboratório das adolescentes.

JUSTIFICATIVA

Neste contexto percebe-se um número importante de adolescentes grávidas no PSF do Caraguava, município Peruíbe/SP, instigando uma necessidade de estudos acerca de tais ocorrências e a necessidade de aumentar o conhecimento dos ACS sobre o tema em questão, uma vez que esses profissionais estão em maior contato com a população e têm o papel de levar informações educativas de prevenção e riscos de doenças, sobretudo, para que estes possam compreender melhor os episódios frequentes de gestação na adolescência e desenvolver ferramentas preventivas para evitar ou reduzir tais situações. Ressaltando que a ocorrência de gravidez e a experiência de uma maternidade precoce podem trazer sérias consequências na capacidade fisiológica para gestar, além de problemas psíquicos na criação dos filhos, tornando tanto os pais como filhos vulneráveis a complicações e ao aparecimento de doenças.

Objetivos (Geral e Específicos)

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Realizar educação permanente em saúde com os Agentes Comunitários de Saúde do PSF do Caraguava sobre a prevenção e risco de gravidez na adolescência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar o conhecimento dos ACS envolvidos no estudo sobre a gravidez na adolescência;
- Aplicar intervenções educativas sobre estratégias de prevenção e risco de gravidez na adolescência;
- Descrever o conhecimento alcançado pelos ACS após a intervenção educativa.

Método

METODOLOGIA

6.1 Tipo de estudo

Trata-se de pesquisa interventiva para qualificação dos Agentes Comunitários de Saúde sobre a gravidez na adolescência, uma vez que se busca elevar o nível de informações sobre os métodos para a prevenção da mesma entre os ACS do PSF Caraguava, município Peruíbe, São Paulo, no período de julho a dezembro de 2018.

6.2 Cenário da pesquisa

A presente pesquisa será realizada no PSF do Caraguava, o qual está situado no município de Peruíbe, no Estado do São Paulo, atendendo 2 territórios de saúde e dispondo com 11 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para atender uma população de 4552 pessoas e 1340 famílias, tendo uma população feminina na faixa etária de 10 a 19 anos de 549 pessoas, possuindo 70 gestantes cadastradas no PSF do Caraguava e dessas, 43 (30.1%) encontram-se na faixa etária citada anteriormente (Peruíbe, 2017).

6.3 Critérios de amostragem

A amostra será composta pelos ACS do PSF Caraguava, em Peruíbe, no São Paulo, aos quais será aplicado um questionário (Apêndice A), sendo este a principal fonte para a obtenção de dados da pesquisa.

Serão excluídos os ACS que durante o período de estudo estiverem afastados de suas atividades profissionais por qualquer motivo ou que discordarem em participar do estudo.

6.4 Instrumentos e procedimentos de coleta de dados

Fase 1: Para a implementação do estudo, será realizado um momento de reunião no auditório do PSF do Caraguava com os envolvidos no estudo para apresentação da proposta de intervenção e explicação dos motivos que despertaram o interesse para realização do estudo na área.

Fase 2: Os ACS serão convidados a participar da pesquisa

Fase 3: Se aplicará o instrumento de coleta de dados utilizado neste estudo que será um questionário que foi elaborado pelo autor do estudo para a identificação inicial do conhecimento dos ACS sobre o assunto em estudo.

Fase 4: Analisados os resultados iniciais, as estratégias educativas serão iniciadas. Para a estratégia de intervenção, serão utilizadas exposições de vídeos e discussões com dinâmicas em grupos, além de palestras e entrega de materiais informativos e preventivos.

Fase 5: Se aplicará novamente o questionário para a descrição do aprendizado dos ACS após

a realização das intervenções com os mesmos a fim de serem alcançados os objetivos da pesquisa.

6.5 Procedimentos para a organização e tabulação de dados

As informações coletadas no questionário serão processadas de forma informatizada para o qual um banco de dados vai-se criar em um computador Intel Core i5, utilizando o pacote do Office - Excel para organização das respostas, onde será comparada a qualidade das mesmas antes e depois da intervenção para a posterior descrição dos resultados.

O monitoramento e avaliação será um processo mantido iniciando a observação durante as atividades educativas programadas para brindar os conhecimentos necessários aos ACS, e compartilhamento das experiências para a população em geral e assim reduzir os índices de gravidez na adolescência o processo levará 6 meses, mas serão realizadas atualizações de 3 em 3 meses dividido em seções monitorado pelo médico e enfermeira para buscar alternativas de erradicação.

Resultados Esperados

Com a implementação deste Projeto de Intervenção esperamos acrescentar os conhecimentos que os ACS do PSF Caraguava tem sobre a gravidez na adolescência, o que forneceria uma melhor preparação e realização das atribuições mínimas específicas sugeridas pelo Ministério da Saúde. Após a realização desse trabalho, os ACS possivelmente ficarão motivados a olhar o problema da gravidez na adolescência como uma questão importante de saúde pública, uma vez que sua participação efetiva pode ser considerada como força motriz para garantir a prevenção e o controle da mesma assim como das doenças sexualmente transmissíveis.

Os ACS capacitados nas ações de prevenção e controle da gravidez na adolescência terão uma ferramenta para identificar situações de risco. Considerando esses aspectos, cabe ressaltar que a descoberta precoce dos riscos e a atuação educativa e preventiva oportunas são tidas como uma das principais medidas de controle da gravidez na adolescência na comunidade, sobretudo, fazer divulgação de informações sobre a gravidez na adolescência nas escolas, nas igrejas, nos serviços de saúde e na comunidade, favorecendo as atitudes positivas de saúde e o desenvolvimento de estilos de vida que promovam a saúde.

Referências

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Programa Saúde da Família: ampliando a cobertura para consolidar a mudança do modelo de Atenção Básica. Recife: Revista Brasileira Saúde Materno Infantil, vol. 3 n.1 Jan./Mar. 2011.

CORREIO BRASILIENSE. Gravidez precoce: Brasil tem índice de país que permite casamento infantil
http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2015/08/18/internas_polbraeco,495139/gravidez-precoce-brasil-tem-indice-de-pais-que-permite-casamento-infa.shtml. Acesso agosto 2017.

CORTES. Alfaro A, García Roche R. SIDA, adolescencia y riesgo. Rev Cubana MED Gen Integr.2000; 16 (3): 253-60.

DIAS, A. C. G. TEIXEIRA, M. A. P. Gravidez na adolescência: um olhar sobre um fenômeno complexo. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/paideia/v20n45/a15v20n45.pdf>>. Acesso Agosto 2017.

SOLIDARIEDADE NET. Sexualidad. factores que predisponen o reducen el embarazo de adolescentes. Solidaridad net. (Homepage en Internet). (Actualizado 2004); (Aprox. 4 pantallas). Disponible en: www.solidaridad.net/articulo2170_enesp.htm. Acesso agosto 2017.